

AUTOQUALIFICAÇÃO DA DEFESA DE VERBETES (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoqualificação da defesa de verbetes* é o ato ou efeito de o verbetógrafo ou verbetógrafa qualificar-se, aprimorar-se, aperfeiçoar-se, burilar-se e esmerar-se na apresentação e debate das próprias entradas componentes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *defesa* vem do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. Surgiu no Século XII. O termo *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Autaperfeiçoamento das defesas verbetográficas. 2. Autodesenvolvimento da apresentação pública de verbetes. 3. Autoburilamento do defendimento de verbetes. 4. Autaprimoramento da defesa de verbetes. 5. Automelhoramento dos debates-aula na tertúlia conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoqualificação da defesa de verbetes*, *autoqualificação básica da defesa de verbetes* e *autoqualificação avançada da defesa de verbetes* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Qualificação da autexposição em conferência. 2. Banalização pessoal da defesa de verbetes.

Estrangeirismologia: o detalhamento das *selfperformances* paradidáticas; o *striptease* consciencial durante a defesa do verbete; a opção pelo *front* existencial tarístico; as *nuances* da atuação tertuliária; a qualificação do *approach* na defesa verbetográfica; a *performance* exemplarista dos intermissivistas verbetógrafos; o *upgrade* da manifestação consciencial; o autempenho pelo domínio teático do *corpus* da Conscienciologia; o *know-how* enciclopédico; a chapa-quente *online*; o *acid test* ao vivo; o *Tertularium*; o *Autoconfrontarium*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aprimoramento da tares verbetológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conflitos.** As pessoas esclarecidas buscam, corajosamente, os **conflitos ideológicos** e os confrontos intelectuais interpessoais, através dos debates do *Tertularium*. Tal atitude é tarística”.

2. “**Verbetografia.** A defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em tertúlia conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas *energias conscienciais* (ECs) do *holopensene grupal* atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista”.

II. Fatuística

Penenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade neoverponológica; o holopensene parapedagógico do *Tertularium*; o holopensene pró-expansão mentalsomática; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os rastropenses; a rastropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o arquivo de autopenzenizações expressas oralmente; o *Tertularium* enquanto ambiente de malhação taquipensênica; o treino teático da autopenzenização lógica.

Fatologia: a autoqualificação da defesa de verbetes; a autocrítica e análise da atuação pessoal nos debates-aula na tertúlia conscienciológica; o desenvolvimento da maturidade intra e interconsciencial do verbetógrafo; a autexperimentação prévia à defesa na tertúlia-treino disponibilizada pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOS-APIENS); a predisposição ao autenfrentamento da apresentação pública continuada de verbetes; a defesa de verbetes expondo a realidade intraconsciencial do verbetógrafo; a Impactoterapia Verbetográfica aplicada ao autor-cobaia de si mesmo; o propósito de comunicar as verpons tarísticas com eficiência; o franco enfrentamento de plateia mentalsomática; a cápsula do tempo cinemascópica auxiliando na autoqualificação do verbetógrafo; a aprendizagem ao assistir às defesas de verbetógrafos veteranos; o *Tertuliarium* na condição de incubadora de *experts* em Conscienciologia; a tares através dos autexemplos cosmoéticos; a narrativa verbetográfica enriquecida pelas autovivências reciclogênicas; as vivências autorreeducativas antes, durante e após a defesa do verbe; o levantamento estatístico das perguntas respondidas nas defesas de verbetes pessoais; a fixação dos autoposicionamentos no espaço-tempo gravados durante as tertúlias; a autoconfrontação ao assistir as gravações das próprias defesas verbetográficas; a comparação entre as defesas de verbetes pessoais ao longo do tempo; a identificação das posturas evitáveis na autexposição no papel de verbetógrafo; as autoprescrições resultantes do autenfrentamento da defesa contínua de verbetes; o exercício gradual do egocídio cosmoético pelo entendimento do papel de verbetógrafo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático exposta no paravinculo da intermissibilidade recente; o impulso para escrever e defender verbetes; o revivalismo do *Curso Intermissivo* (CI) auxiliando na recuperação dos megacons; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desenvolvimento da autossustentação holossomática das pressões antitares; os parabastidores da tertúlia; os verbetógrafos na condição de conscins-cobaias para o corpo paradiscendente dos *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos; a sintonia com o campo bioenergético instalado no *Tertuliarium*; a pararesponsabilidade do intermissivista na consolidação e expansão da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pedagógico autoridade moral–força presencial–casuística pessoal*; o *sinergismo desenvoltura intelectual–performance escrita–desempenho comunicativo*; o *sinergismo assertividade–objetividade*; o *sinergismo pensenização focada–conteúdo tarístico–expressão didática*; o *sinergismo dos verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *sinergismo voluntário do apoio à tertúlia–mediador–verbetógrafo*; o *sinergismo labcon pessoal* (Autoverbetologia)–*labcon grupal* (Tertuliologia).

Principiologia: o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do aprender fazendo*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio pessoal do continuísmo verbetográfico*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instaurando a busca pela excelência na autexpressão assistencial e esclarecedora.

Teoriologia: a *teoria da comunicação interdimensional*; a *teoria da evolução por meio da interassistencialidade*; a *teoria da domesticação mútua*; a *teoria dos dicionários cerebrais*; a *teoria da Verbetologia*.

Tecnologia: a *técnica da autorganização mentalsomática*; a *técnica da prontidão interassistencial*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do desbloqueio laringochacral* através da autexposição pública; a *técnica de análise do vídeo-tertúlia pelo verbetógrafo*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos verbetógrafos da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*); o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o efeito das *renovações íntimas conquistadas a partir dos autenfrentamentos sinceros*; o efeito das *autorrecins na qualificação da assistência tarística*; os efeitos *autesclarecedores do exercício da tares*; os efeitos da *ampliação da autoconfiança mentalsomática*; o efeito da *verbetografia na expansão da autoconsciencialidade*; o efeito *halo da tertúlia na auto e heteroimagem do verbetógrafo*; o efeito *desassediador de poder desdizer o dito erroneamente no passado*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses oportunizada pela defesa contínua de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a intensificação das *paraneossinapses comunicológicas*.

Ciclogia: a eficácia no manejo do *ciclo erro-retificação-aprendizado*; o *ciclo das oportunidades evolutivas aproveitadas*; o *ciclo verbetografia-exposição pública* desvelando a singularidade estilística do verbetógrafo; o *ciclo verbetógrafo hoje-amparador amanhã*; o *ciclo experiência vencida hoje-recuperação de cons na próxima ressoma*.

Enumerologia: a *autobagagem intelectual*; a *autexposição terapêutica*; a *autodisponibilidade interassistencial*; a *ribalta neoverponológica*; as *argumentações lógicas*; o *posicionamento esclarecedor*; o *atacadismo tarístico*.

Binomiologia: o *binômio produção-transmissão do conhecimento*; o *binômio Tertulium-palco multidimensional*; o *binômio pergunta-ganchos didáticos*; o *binômio autodesassédio-liberdade de expressão*; o *binômio retilinearidade pensênica-fluência verbal*; o *binômio autoobservação-feedback*; o *binômio responsabilidade-exemplarismo*.

Interaciologia: a *interação autexposição-autevidência-autoconfrontação*; a *interação verbetógrafo-equipe de apoio à tertúlia-mediador da tertúlia-tertuliano-teletertuliano-parateruliano*; a *interação intraconsciencialidade-extraconsciencialidade*; a *interação autodesassédio-heterassistência consciencial*; a *interação interassistencialidade gráfica-interassistencialidade verbal*; a *interação multitematicidade neoenciclopédica-dicionário cerebral analógico*; a *interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo na desenvoltura da comunicabilidade tarística*; o *crescendo autodomínio emocional-desinibição nos desempenhos públicos*; o *crescendo no desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático*.

Trinomiologia: o *trinômio autocrítica-autocognição-autorreflexão*; o *trinômio autexperiência-autoproficiência-autocompetência*; o *trinômio autescclarecimento-heterescclarecimento-intercomunicação*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio explícitação lógica-exatidão conceitual-adjetivação precisa*; o *trinômio memória-associação de ideias-atenção dividida*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio clareza-objetividade-de-concisão-realismo*; o *polinômio título do verbe-chapa verbetográfica-fórmula formal-revisão exaustiva-defesa tertuliária-publicação final*.

Antagonismologia: o *antagonismo predisposição ao autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva*; o *antagonismo perguntas / respostas*; o *antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo despojamento / afetação*; o *antagonismo informação dosificada pró-assistido / informação dosificada pró-assistente*; o *antagonismo inibição intelectual / extroversão parapolimática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo*; o *paradoxo de o poder de síntese advir da capacidade analítica dos assuntos*.

Politicologia: a *verbetocracia*; a *taristicocracia*; a *interassistenciocracia*; a *debatocracia*; a *tecnocracia*; a *discernimentocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na exposição das ideias libertárias.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *pedagogofilia*; a *comunicofilia*; a *raciocinofilia*; a *debatofilia*; a *criticofilia*; a *autocognofilia*; a *pesquisofilia*; a *enciclopediofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a eliminação do medo de falar em público; a superação da *intelectofobia*; a ultrapassagem da *autopesquisofobia*; a remissão da *recexofobia*; a supressão da *fobia de errar*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do perfeccionismo*; o autenfrentamento da *síndrome da insegurança pessoal*; a eliminação da *síndrome do ansiosismo*; a superação da *síndrome da verborragia*.

Maniologia: a profilaxia da *egomania*; a mania de não ter paciência para ouvir.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *parapedagogoteca*; a *convivioteca*; a *debatoteca*; a *argumentoteca*; a *pesquisoteca*; a *encicloteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Taristicologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Comunicologia*; a *Argumentologia*; a *Tertuliofilia*; a *Verbetologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autodesassediologia*; a *Conformaticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Verbaciologia*; a *Tridotaciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *equipe de apoio à tertúlia*.

Masculinologia: o *verbetógrafo*; o *mediador da tertúlia*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *paratertuliano*.

Femininologia: a *verbetógrafa*; a *mediadora da tertúlia*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *paratertuliana*.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoqualificação básica* da defesa de verbetes = a do *verbetógrafo* ou *verbetógrafa* *neófita* nas práticas da *interassistência tarística*; *autoqualificação avançada* da defesa de verbetes = a do *verbetógrafo* ou *verbetógrafa* *veterana* nas práticas da *interassistência tarística*.

Culturologia: a *cultura tertuliária*; a *cultura da autexposição técnica*; a *cultura do enciclopedismo conscienciológico*; a *cultura da interassistencialidade consciencial*; a *cultura da semperaprendência*.

Autoqualificação. De acordo com a *Autodesempenhologia*, eis, em ordem alfabética, 12 variáveis passíveis de serem qualificadas visando aprimorar as defesas de verbetes pelas *verbetógrafas* e *verbetógrafos* interessados:

01. **Abertismo:** a *postura assistencial* nos debates *construtivos*; a *valorização* dos *questionamentos tertulianos*.

02. **Autodidatismo:** o *entendimento aprofundado* do conteúdo *apresentado*; o *domínio* das 70 seções da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

03. **Civilidade:** o *ato de saber ouvir* e *saber falar*; a *boa educação*.

04. **Criticidade:** o ato de informar e não doutrinar; o ato de esclarecer sem o objetivo de convencer; o emprego de argumento tarístico ao invés de persuasivo.

05. **Didática:** os estudos antecipados embaixadores da defesa do verbete; os ganchos didáticos selecionados previamente (Anciropensologia); o banco de argumentos cognitivos; a indicação de obras úteis relativas aos temas de verbetes defendidos.

06. **Esteticidade:** o cuidado com a apresentação física pessoal.

07. **Extroversão:** o controle da autoinibição.

08. **Honestidade intelectual:** a admissão pública da ausência pessoal de autoridade para explanar sobre determinados temas; as perguntas respondidas com autenticidade assistencial.

09. **Lucidez:** a acuidade e ponderação para responder os questionamentos.

10. **Mentalsomaticidade:** o enriquecimento dos dicionários cerebrais permitindo maior desenvoltura comunicativa; o aprimoramento da lente temática multiassociativa autopesquisística.

11. **Profilaxia:** a preparação pessoal para a tertúlia; o cuidado com a alimentação; a chegada antecipada no *Tertulium*; o jogo de cintura para lidar com eventos inesperados; o enfrentamento dos imprevistos com serenidade e ponderação.

12. **Teaticidade:** a autoverbação pública do verbetógrafo-cobaia; a autoridade autoral do verbetógrafo.

Evitações. Pela *Cosmoeticologia*, eis, em ordem alfabética, 12 posturas a serem evitadas na defesa dos verbetes pessoais:

01. **Anticriticidade:** a peremptoriedade; a pontificação do saber; a lição de moral.

02. **Antiesclarecimento:** a malinformação ou desinformação; a omissão deficitária pela sonegação de informação tarística; a distorção de conceitos conscienciológicos.

03. **Autovitimização:** a autodepreciação.

04. **Egocentrismo:** a jactância; o triunfalismo; o exibicionismo.

05. **Emocionalidade:** a emotividade descontrolada.

06. **Impulsividade:** o ato de atropelar a fala do interlocutor.

07. **Inautenticidade:** a tentativa de autescandimento.

08. **Incivilidade:** a exposição de terceiros; as críticas veladas; a ironia; a jocosidade.

09. **Prolixidade:** as repetições desnecessárias: os circunlóquios.

10. **Psicomotricidade incontrolada:** os tiques nervosos.

11. **Truncamento:** o uso de parasitas da linguagem falada.

12. **Vulgaridade:** o vocabulário chulo; os exemplos rasteiros.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoqualificação da defesa de verbetes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexposição recicladora:** Autorrecologia; Homeostático.

02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.

03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.

04. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.

05. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.

06. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.

07. **Desdramatização da autexposição pública:** Comunicologia; Homeostático.

08. **Interação verbetógrafo–mediador de tertúlia:** Interaciologia; Neutro.

09. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeduaciologia; Homeostático.

10. **Persona verbetográfica:** Vivenciologia; Neutro.

11. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Taquipensidade verbetológica:** Taquipsiquismologia; Homeostático.

13. **Tares verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Versatilidade tarística:** Comunicologia; Homeostático.

O FORTALECIMENTO DA POSTURA PESSOAL DE VERBETÓGRAFO OCORRE PELA QUALIFICAÇÃO DO AUTO-DESEMPENHO INTERASSISTENCIAL E PELO AUTESFORÇO NA CONQUISTA DA EFICÁCIA TARÍSTICA AUTEXPOSITIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura qualificar-se a cada defesa de verbete pessoal? Quais os resultados evolutivos daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 497, 815, 816 e 868.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 315, 316, 393, 470, 586 e 1.684.

T. L. F.